

# Prossegue a ofensiva alemã que se desenvolve em territorio sovietico

## As tropas atacantes estão investindo, agora, pelo vale do rio Oka, ameaçando a retaguarda inimiga — Os russos lançam mão das suas reservas estacionadas na Siberia para combater na frente de Moscou — Outros telegramas

BERLIM, 10 (T. O.) — Informa-se oficialmente que as forças alemãs prosseguem em sua ofensiva sobre a região leste rompendo numa largura de 500 quilômetros as linhas soviéticas do setor central da frente oriental.

**ALÉM DOS MONTES URAIS**

BERLIM, 10 (U. P.) — Anuncia-se, pela primeira vez, que o chanceler Hitler e o Alto Comando alemão tentam levar suas operações na Rússia, para além dos Montes Urais, a fim de empregar definitivamente as forças armadas russas.

**OS ALEMÃES INVESTEM PELO VALE DO RIO OKA**

LONDRES, 10 (R.) — A queda dos dois portos do Mar de Azov, de Mariupol e Berdjansk, situados a 160 quilômetros, aproximadamente, de Rostov, foi autoritariamente confirmada em Londres.

As notícias a respeito acrescentam que as tropas soviéticas abandonaram Mariupol, não se sabendo o que aconteceu as tropas que defendiam a linha Mariupol-Genichesk. Anuncia-se, além disso, que os alemães estão avançando na direção de Rostov, no Volga Superior, justamente ao sul das montanhas de Vozdvyzha. A emissora soviética refere-se à luta nos arredores de Bryansk e Vyazma e os alemães proclamam que fizeram uma brecha de 300 quilômetros, no setor central, continuando sua marcha para leste. Quanto às notícias sobre as forças alemãs cercadas em dois pontos, segundo mencionou o comunicado soviético, diz-se autoritadamente em Londres, que se trata de contingentes que atuam no norte do Mar de Azov. Contidos no seu assalto, na frente de Moscou, a despeito da tentativa quase desesperada, para abrir caminho através ou pelas proximidades de Vyazma, os alemães estão agora investindo pelo vale do rio Oka, partindo de Orel, em direção norte.

Agora os alemães estão seguindo esta última linha de resistência, a manobra visa criar novas dificuldades aos russos, pois as tropas alemãs se aproximam de Moscou pelo sul, apoiando em consequência o cerco de Bryansk. De acordo com os objetivos do chanceler Hitler de cercar grandes corpos dos exércitos soviéticos, as tropas alemãs se movimentaram, mas até agora, as únicas tropas colhidas por essa tática são aquelas deixadas para a luta de retaguarda.

Simultaneamente, observa-se a situação de Leningrado e Odessa, onde os russos mantêm, constantemente, as iniciativas locais.

Na frente de Kharkov, onde os alemães não conseguiram progressos além de Poltava, a luta continua violenta. Na frente da Crimeia, onde a luta permanece inalterada, as tropas alemãs ainda não conseguiram transpor a linha.

Deve-se observar, por fim, a paralisação da nova ofensiva desfechada em Novgorod, ao norte das montanhas de Valdai, que pode ser considerada a ala norte do assalto a Moscou.

Cumprido observar que os alemães não retiraram aos russos qualquer possibilidade de reforçar o setor central.

**OS RUSSOS LANÇAM MÃO DAS SUAS RESERVAS DA SIBERIA**

STOCKHOLM, 10 (U. P.) — Despatches aqui recebidos asseveram que os russos estão retirando tropas da Sibéria e transportando-as para a frente teuto-russa.

**ESPANTOSO O MORTICÍNIO**

MOSCOW, 10 (U. P.) — Descrevem-se as gigantescas batalhas que se desenvolveram na "frente" russo-germânica, a rádio local declara que é espantoso o morticínio que se registra em todos os setores de luta.

**REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS ESTRANGEIROS ABANDONAM MOSCOW**

LONDRES, 10 (U. P.) — Uma transmissão da rádio de Berlim informa que todos os funcionários públicos e membros das embaixadas estrangeiras em Moscou partiram para a nova sede do governo, russo.

**STALIN VISITA A FRENTE DE COMBATE**

LONDRES, 10 (H. T.) — O sr. Stalin visitou a frente central, transportando-se ao quartel general do marechal Timoshenko, anuncia o "Daily Mail", em despacho de Moscou.

**UNIDADES RUSSAS TENTAM ROMPER O CERCO GERMANICO**

MOSCOW, 10 (R.) — Segundo informações da "Agência Tass", os alemães contam com massas de forças numericamente no setor de Vyazma e assim podem realizar novos avanços nessa área, na direção da capital soviética.

A resistência russa — prossegue a informação — é porém obstinada e muitas vezes unidades cercadas voltam os seus canhões em tiro direto contra os tanques alemães, separando-os da infantaria, que avança imediatamente atrás.

Em cinco dias de luta, o comando soviético dispôs as operações de tal forma que pôde destruir cerca de 200 tanques e 140 carros blindados, diz-mando ainda de 7 a 8.000 soldados alemães.

Outras unidades russas, embora cercadas, estabeleceram um violento contra-ataque, rompendo as forças mecanizadas alemãs que as assediavam. Só nesta operação, verificou-se a morte de cerca de 4.000 soldados inimigos.

A "Agência Tass" conclui informando que na mesma área outra unidade russa infligiu pesadas perdas ao inimigo, que teve 1.000 baixas, apenas

## O sucesso da Conferencia Triplíce de Moscou

LONDRES, 10 (R.) — As missões americana e inglesa que estiveram em Moscou participando da Conferencia Triplíce de Moscou, em que foi discutida a questão do auxílio à Rússia, acabam de regressar à Inglaterra.

Logo após sua chegada, Lord Beaverbrook, chefe da missão britânica, dirigiu-se diretamente ao seu gabinete de trabalho, não tendo feito nenhuma declaração aos jornalistas, ao chegar a "garagem" de Euston. Lord Beaverbrook apenas salientou a maneira pela qual os russos estão resistindo às investidas germanicas.

O delegado norte-americano, sr. Averell Harriman, declarou apenas o seguinte: "Direi alguma coisa depois que Lord Beaverbrook tiver falado. Por enquanto, tudo o que tenho a dizer é que o sucesso da conferência das três potências foi em grande parte devido a Lord Beaverbrook".

Os chefes das delegações dos Estados Unidos e da Inglaterra ao conselho de Moscou foram recebidos por alguns membros do gabinete, entre os quais o major Clement Attlee, lord do Selo Privado.

O almirante Stanley, da missão militar norte-americana, afirmou que, mesmo que os alemães entrem naquela capital, os russos continuarão a lutar em outras posições defensivas.

**LORD BEAVERBROOK FALA SOBRE A CONFERENCIA**

LONDRES, 10 (R.) — Lord Beaverbrook, que chegou a missão britânica à Conferencia Triplíce de Moscou, revelou hoje que a Grã Bretanha enviará abastecimentos à Rússia, na base de empréstimos e arrendamento.

"Estamos muito satisfeitos com isso — disse — pois queremos tratar os russos da mesma maneira por que nos tratam. O sr. Churchill fez-me esta recomendação antes que eu embarcasse para a Rússia".

O ministro do Abastecimento declarou que o acordo se referia, apenas, às munições de guerra, não afetando as matérias primas.

"As autoridades russas — acrescentou — estão muito satisfeitas com o plano que estabelecemos. Estamos enviando abastecimentos para a Rússia há algum tempo e essa remessa é contínua. Possuímos, também, algumas esquadras aéreas numa das frentes, para onde enviamos grande quantidade de equipamento. A Conferencia de Moscou foi realizada para determinar as necessidades da Rússia e para decidir como poderíamos abastecê-la de materiais de que ela necessitasse. É enganoso supor que a remessa de abastecimento tivesse esperado as decisões da conferência. As autoridades norte-americanas desempenharam uma parte preponderante na reunião e seu abastecimento de material de guerra para a Rússia, de acordo com os arranjos que fizemos com os russos, será pelo menos igual ao superior à nossa. Já hoje que a América enviará, por fim, maior quantidade de acordo com as necessidades que surgirem. A nova tarefa, a que fomos chamados a enfrentar, impõe grande peso sobre a nossa capacidade de produção. Temos, de outra parte, intensificado nossa produção em todas as direções. Estamos fazendo tudo o que está ao alcance das nossas forças. Agora, a remessa de munições já assumiu uma certa proporção e estamos enviando ainda grande quantidade de matérias primas, necessárias à produção e munições".

Interrogado sobre se o abastecimento que a Rússia está recebendo dos Estados Unidos é o mesmo originalmente destinado à Inglaterra, Lord Beaverbrook respondeu: "As propostas nesse sentido, embora com sacrifícios, foram inicialmente recomendadas pela própria Inglaterra. Os americanos não nos pediram para enviar mais do que estamos determinados a fazer. Estamos enviando boa quantidade, mas os americanos já mandam material para a Rússia há algum tempo".

Lord Beaverbrook declarou que os componentes da sua delegação ficaram impressionados com as fábricas de motores e aviões soviéticos. Considerou o sr. Stalin, chefe do governo soviético, um homem digno de sua própria força, possuindo um espírito digno e claro.

"Julgo o moral russo bastante elevado e recebi nova força com a Conferencia Triplíce de Moscou" — concluiu Lord Beaverbrook.

**OS MEMBROS DAS DELEGAÇÕES MOSTRAM-SE RESERVADOS**

STOCKHOLM, 10 (T. O.) — O Ministro do Abastecimento Lord Beaverbrook, negou-se a fazer qualquer declaração, à sua chegada, a Londres, procedente de Moscou, muito embora numerosos jornalistas o tivessem assaltado com uma infinidade de perguntas. Segundo informações recebidas esta manhã em Londres, os outros membros das delegações anglo-yankees não foram menos reservados. O almirante William Standley, por exemplo, limitou-se a afirmar que os soviéticos continuariam lutando a leste de Moscou, no caso da capital bolchevista ser tomada pelo salemão. O major general Nunn, que chegou do Cairo, assegurou que os Estados Unidos realizaram amplo auxílio em favor da União Soviética. Confessou que o transporte de material aos russos requer muito tempo.

A imprensa londrina mostra-se hoje mais cética do que ontem, renunciando todos os jornais a especular os perigos que cercam Moscou. O "Times" limitou-se a repetir, de maneira cautelosa, o pedido formulado pelos russos de que a Inglaterra venha a agir de maneira mais prática em seu auxílio à União Soviética. O "Daily Express" diz que as fábricas de armamento britânicas deveriam aumentar imediatamente sua produção, embora a derrocada bolchevista não esteja tão iminente como parece.

**CONSIDERADO ELEVADO O MORAL SOVIETICO**

CAIRO, 10 (R.) — O major general Burnes e o teniente coronel Bundy, da missão americana enviada a Moscou, chegaram, ontem, a tarde, a esta capital.

O general Burnes, que conferenciou com o sr. Stalin, chefe do governo soviético, declarou que a resistência russa é decidida e o moral soviético elevado.

"Conquanto ninguém possa prever a sorte na guerra — acrescentou ele — estou certo de que lutarão ainda por muito tempo".

Declarou, ainda, que não havia perigo de que a Rússia fosse derrotada antes de receber o material americano e concluiu:

"Passar-se-á um tempo considerável antes de que alguns materiais possam chegar a Rússia, porém, os aeroplanos podem voar para lá e alguns chegarão muito antes dos outros fornecimentos".

# As comemorações do "discurso do Rio Amazonas"

## Cerimonia civil realizada no salão de conferencias do D. I. P. — Discurso pronunciado pelo sr. Lourival Fontes — Visita ao sr. Presidente da Republica — Nos Estados

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, hoje, às 21 horas, no Departamento de Imprensa e Propaganda, uma cerimonia civil, que teve a presença de uma numerosa representação de todas as nossas classes sociais, para comemorar o 1.º aniversário da oração pronunciada pelo Presidente Vargas, na sua visita à Amazônia.

Abriu a sessão comemorativa do 1.º aniversário do "Discurso do Rio Amazonas", realizada, hoje, no Palácio Fluminense, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, pronunciou o seguinte discurso:

"Estamos comemorando solenemente, neste instante, o primeiro aniversário do histórico discurso proferido pelo Presidente Getúlio Vargas na sua memorável excursão ao norte, visando a integração da Amazônia no ritmo do progresso e nas conquistas da civilização brasileira.

Nesse discurso traçou o Chefe da Nação uma perfeita síntese dos problemas capitais da rica e maravilhosa região que Euclides da Cunha procurou reabilitar, desmentindo o que se calunhiava o clima e clamando pela sua incorporação ao todo nacional, sob leis e trabalho que nobilitem a ação do homem e medidas que o consoem definitivamente à terra.

No discurso do Rio Amazonas, em visão mais larga e completa, ampliando e desenvolvendo o pensamento euclidianista, o Presidente Getúlio Vargas fixa, não apenas a significação nacional, mas ainda o sentido continental da obra a realizar, convertendo o Amazonas em um capítulo da história da civilização.

Essas palavras não exprimiram promessas ilusórias, mas já foram traduzidas em fatos e realidades tangíveis. A terra em que o homem trabalhava para escavar-se, na dispersão de um esforço heroico, sem disciplina e sem técnica, sem concentração e sem programa, acaba de iniciar um ciclo novo, que é também uma nova etapa na história da nossa pátria.

As palavras do Presidente Getúlio Vargas são de ontem. Certo é ainda o mesmo transcurso, mas já se podem

# O novo governo do Panamá

## Os Estados Unidos estariam dispostos a reconhecer como legal e constitucional o governo do sr. Laguardia — O ex-presidente Arias envia uma mensagem ao povo panamenho

WASHINGTON, 10 (R.) — De acordo com notícias autorizadas recebidas do Panamá, é crente nos círculos oficiais de que não resta dúvida de que o novo governo, assumido pelo sr. Ricardo Adolfo Laguardia, antigo ministro da Justiça, seria reconhecido pelo governo dos Estados Unidos como governo legal e constitucional do Panamá.

**COMPÊNSO DO NOVO GABINETE REPRESENTANTES DE TODOS OS PARTIDOS**

PANAMA, 10 (R.) — Foi organizado o novo gabinete do Panamá, depois do golpe de Estado que elevou à presidência o sr. Adolfo de Laguardia.

O novo gabinete compreenderá representantes de todos os partidos políticos do país.

O sr. Arias, presidente deposto, que se encontra atualmente em Havana, terá de solicitar autorização para voltar ao país.

**MENSAGEM DO PRESIDENTE DEPOSTO**

HAVANA, 10 (U. P.) — O ex-presidente do Panamá, sr. Arnulfo Arias enviou uma mensagem ao povo panamenho, na qual diz, entre outras coisas:

"Espero que os atuais governantes atuem com o mesmo patriotismo com que atuaram durante minha breve administração".

A seguir, desmentiu que fosse simpático da Alemanha, assegurando que não tem dificuldades com o governo dos Estados Unidos.

**AS TROPAS "YANKEES" NÃO PODERÃO ENTRAR NO PANAMA**

CIDADE DO PANAMA, 10 (U. P.) — As tropas norte-americanas da zona do canal foram notificadas de que não podem entrar no Panamá. Todos os soldados e marinheiros que se encontram no território desta república, foram avisados de que terão que partir imediatamente para seus postos na zona do canal.

**PRISÃO DE JORNALISTAS**

CIDADE DO PANAMA, 10 (U. P.) — O novo governo panamenho ordenou a prisão do pessoal da redação do jornal "La Tribuna", órgão de propriedade do presidente deposto, sr. Arias.

**DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL**

WASHINGTON, 10 (R.) — Falando hoje à imprensa, o sr. Cordell Hull, secretário de Estado, caracterizou os acontecimentos políticos ontem ocorridos no Panamá, como "uma pacífica mudança de governo", concordando, desta maneira, com o opinião do Presidente Roosevelt, manifestada pela manhã de hoje, de que os mesmos acontecimentos não envolviam qualquer questão de reconhecimento de um novo governo.

Interrogado sobre se tinha algo de novo a dizer sobre a situação do Panamá, o sr. Hull respondeu negativamente, salientando que nada mais sabia, além do que o presidente já havia dito aos jornalistas.

Relembrou então o sr. Hull que o presidente havia declarado que não existia, absolutamente, nenhuma alteração nas relações diplomáticas com o Panamá, e que portanto não seria o caso de um novo reconhecimento, por isso que aparentemente, a alteração fora realizada de acordo com a constituição, segundo parecia ao governo norte-americano.

Os jornalistas perguntaram-lhe, então, se o que ocorrerá no Panamá devia ser considerado como um golpe de Estado e o sr. Hull respondeu-lhes que o que aconteceu tinha sido apenas "uma pacífica mudança de governo".

Perguntado sobre se o Departamento de Estado possuía alguma informação quanto ao paradeiro do primeiro vice-presidente do Panamá, sr. José



VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

CAIRO, 10 (R.) — O major general Burnes e o teniente coronel Bundy, da missão americana enviada a Moscou, chegaram, ontem, a tarde, a esta capital.

O general Burnes, que conferenciou com o sr. Stalin, chefe do governo soviético, declarou que a resistência russa é decidida e o moral soviético elevado.

"Conquanto ninguém possa prever a sorte na guerra — acrescentou ele — estou certo de que lutarão ainda por muito tempo".

Declarou, ainda, que não havia perigo de que a Rússia fosse derrotada antes de receber o material americano e concluiu:

"Passar-se-á um tempo considerável antes de que alguns materiais possam chegar a Rússia, porém, os aeroplanos podem voar para lá e alguns chegarão muito antes dos outros fornecimentos".

CAIRO, 10 (R.) — O major general Burnes e o teniente coronel Bundy, da missão americana enviada a Moscou, chegaram, ontem, a tarde, a esta capital.

O general Burnes, que conferenciou com o sr. Stalin, chefe do governo soviético, declarou que a resistência russa é decidida e o moral soviético elevado.

"Conquanto ninguém possa prever a sorte na guerra — acrescentou ele — estou certo de que lutarão ainda por muito tempo".

Declarou, ainda, que não havia perigo de que a Rússia fosse derrotada antes de receber o material americano e concluiu:

"Passar-se-á um tempo considerável antes de que alguns materiais possam chegar a Rússia, porém, os aeroplanos podem voar para lá e alguns chegarão muito antes dos outros fornecimentos".

CAIRO, 10 (R.) — O major general Burnes e o teniente coronel Bundy, da missão americana enviada a Moscou, chegaram, ontem, a tarde, a esta capital.





















